



CARTA ABERTA **Manifesto de insatisfação**

Os servidores do IBAMA em Pernambuco vêm, por meio desta, manifestar insatisfação quanto à nomeação, por indicação política, para o cargo de Superintendente Estadual desta instituição. Em reunião realizada com o Deputado Federal Túlio Gadelha, no dia 8 de julho, manifestamos nossa resistência quanto ao nome do ex-deputado Wanderson Florêncio e a defesa pela efetivação de um servidor do quadro do IBAMA, conhecedor dos desafios institucionais e capacitado para exercer a função de gestor. Contudo, fomos surpreendidos com a nomeação do Sr. Daniel Brandt Galvão, na última sexta-feira (18), que não possui experiência em Gestão Ambiental Pública.

Desde 2017, reivindicamos que as nomeações para as Superintendências Estaduais sejam de servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente, que adotem um modelo de gestão ambiental baseado em critérios técnicos e administrativos, independente da influência de interesses políticos ou individuais. Essa é uma luta nacional para que os serviços prestados à sociedade sejam realizados de maneira imparcial e com autonomia do interesse público.

O IBAMA é um órgão técnico, executor da Política Nacional de Meio Ambiente, que necessita de gestores capacitados para atender aos desafios ambientais e administrativos que as superintendências demandam, sem colocar em risco o cumprimento da sua missão institucional que compreende atividades de licenciamento ambiental, de controle da qualidade ambiental, autorização de uso dos recursos naturais, fiscalização e monitoramento, entre outras.

Para compor o quadro do órgão faz-se necessário seleção por concurso público, garantindo capacidade e conhecimento técnico suficiente para exercer as atividades legais de competência do IBAMA. Dentre os servidores, há profissionais com habilidades e experiência em gestão ambiental pública, com qualidade técnica e compromisso socioambiental, aptos a serem Superintendentes da Instituição.

O apoio político é importante para o fortalecimento do órgão, mas mediante a defesa da legislação ambiental; o aporte de recursos, humanos e financeiros; a melhoria das condições de trabalho dos servidores; a realização de concursos públicos; a valorização da carreira de especialista em meio ambiente; e de outras ações que fomentem a estruturação do IBAMA e a defesa do Meio Ambiente.

Contudo, a indicação política para a ocupação de cargos de gestão enfraquece institucionalmente o IBAMA, podendo comprometer a prestação de serviços para a sociedade, com a qualidade e a independência que a gestão socioambiental pública requer.

Estamos e vamos permanecer unidos e vigilantes pela melhoria da qualidade ambiental, pelo fortalecimento do IBAMA e do Serviço Público, e pela defesa de nomeações do quadro de servidores para a gestão institucional. A luta continua!

Recife, 22.08.2023